

JAÍBA SOLAR HOLDING S.A.

**Demonstrações Financeiras
Em 31 de dezembro de 2019
Em fase pré-operacional**

Índice

Balancos patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

JAIBA SOLAR HOLDING S.A.
Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019

JAIBA SOLAR HOLDING S.A			
CNPJ 32.621.833/0001-66			
Balço Patrimonial em			
31 de dezembro de 2019			
(Valores expressos em Milhares de Reais)			
	HOLDING		CONSOLIDADO
	2019		2019
Ativo			
Circulante			
Disponibilidades	4.703,33	15	5.131,26
Impostos a Recuperar			0,57
Adiantamento a Fornecedor			0,36
	4.703,33		5.132,19
Não Circulante			
Investimentos	4.604,45		4.604,45
Intangível		5	0,00
Projetos em Andamento		6	4.211,92
			0,00
			0,00
			0,00
			0,00
	4.604,45		8.816,36
Total do Ativo	9.307,77		13.948,56

Gustavo dos Reis Vadja
Diretor
CPF 223.519.538-51



Domingos Orestes Chiomento
Contador Responsável
CRC: 1SP032010/O-0

JAIBA SOLAR HOLDING S.A.
Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019

JAIBA SOLAR HOLDING S.A			
CNPJ 32.621.833/0001-66			
Balança Patrimonial em			
31 de dezembro de 2019			
(Valores expressos em Milhares de Reais)			
	HOLDING		CONSOLIDADO
	2019		2019
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	1,50	7	36,66
Impostos a Recolher	0,40		1,57
Contas a Pagar	0,01		0,01
	1,91		38,24
Não Circulante			
	0,00		0,00
Patrimônio Líquido			
Capital Social	3.401,93	8	6.897,08
Futuro Aumento de Capital	6.046,06		7.353,61
Prejuízos Acumulados	-142,12		-340,38
	9.305,87		13.910,31
Total do Passivo	9.307,77		13.948,56

Gustavo dos Reis Vадja
Diretor
CPF 223.519.538-51



Domingos Orestes Chiomento
Contador Responsável
CRC: 1SP032010/O-0

JAIBA SOLAR HOLDING S.A.
Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019

JAIBA SOLAR HOLDING S.A			
CNPJ 32.621.833/0001-66			
Demonstração de Resultados para os Exercícios findos em			
31 de dezembro de 2019			
(Valores expressos em Milhares de Reais)			
	Holding	Nota Explicativa	Consolidado
	2019		2019
(Despesas) e Outras Receitas Operacionais			
Despesas Administrativas	(27,50)	9	(203,03)
Receitas Financeiras	0,03	11	21,63
Despesas Financeiras	(3,26)	11	(4,82)
Despesas Tributárias	(6,46)	10	(7,17)
	(37,18)		(193,40)
Lucro (Prejuízo) Operacional	(37,18)		(193,40)
Outras Receitas/Despesas Operacionais			
Receitas	(104,94)		(104,94)
Despesas	-		-
	(104,94)		(104,94)
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(142,12)		(298,34)
Imposto de Renda e Contribuição Social	-		-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(142,12)		(298,34)

Gustavo dos Reis Vadja
 Diretor
 CPF 223.519.538-51



Domingos Orestes Chiomento
 Contador Responsável
 CRC: 1SP032010/O-0

JAIBA SOLAR HOLDING S.A.
Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019

JAIBA SOLAR HOLDING S.A		
CNPJ 32.621.833/0001-66		
Demonstrações dos resultados abrangentes		
31 de dezembro de 2019		
(Valores expressos em Milhares de Reais)		
	<u>HOLDING</u>	<u>CONSOLIDADO</u>
	2019	2019
Lucro/(prejuízo) do exercício	(142,12)	(298,34)
Outros resultados abrangentes		
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(142,12)</u>	<u>(298,34)</u>
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.		

JAIBA SOLAR HOLDING S.A			
CNPJ 32.621.833/0001-66			
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido			
31 de dezembro de 2019			
(Valores expressos em Milhares de Reais)			
	Capital social	Lucros/prejuízos acumulados (reapresentado)	Total
Capital Social	3.401,93		3.401,93
AFAC	6.046,06		6.046,06
Prejuízo do Exercício		- 142,12	- 142,12
Saldos em 31 de dezembro de 2019	9.447,99	- 142,12	9.305,87

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

 Gustavo dos Reis Vадja
 Diretor
 CPF 223.519.538-51




 Domingos Orestes Chiomento
 Contador Responsável
 CRC: 1SP032010/O-0

JAIBA SOLAR HOLDING S.A.
Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019

JAIBA SOLAR HOLDING S.A					
CNPJ 32.621.833/0001-66					
Período: Janeiro a Dezembro de 2019			Data do encerramento: 31/12/2019		
HOLDING			CONSOLIDADO		
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC			DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC		
a) Atividades Operacionais			a) Atividades Operacionais		
Prejuízo Líquido		-142,12	Prejuízo Líquido		-298,34
(+) Despesas econômicas		0,00	(+) Despesas econômicas		0,00
Equivalência		104,94	Depreciação		0,00
		-37,18			-298,34
Ajuste por mudança de capital de giro			Ajuste por mudança de capital de giro		
<u>Ativo circulante</u>			<u>Ativo circulante</u>		
Adiantamento a Terceiros	0,00		Adiantamento a Terceiros	-0,36	
Impostos a Recuperar	0,00		Impostos a Recuperar	-0,57	
	0,00			-0,93	
<u>Passivo circulante</u>			<u>Passivo circulante</u>		
Fornecedores	1,50		Fornecedores	36,66	
Obrigações Tributárias	0,40		Obrigações Tributárias	1,57	
Outras contas a Pagar	0,01		Outras contas a Pagar	0,01	
	1,91			38,24	
		1,91			37,32
Fluxo de caixa das atividades operacionais		-35,27	Fluxo de caixa das atividades operacionais		-261,03
b) Atividades de Investimento			b) Atividades de Investimento		
Investimentos	-4.709,39		Projeto em andamento	-4.211,92	
Projeto em andamento	0,00		Imobilizado	0,00	
			Investimentos	-4.604,45	
Fluxo de caixa das atividades Investimentos		-4.709,39	Fluxo de caixa das atividades Investimentos		-8.816,36
c) Atividades de financiamento			c) Atividades de financiamento		
(+) Novos financiamentos			(+) Novos financiamentos		
(+) Aumento de capital em dinheiro	3.401,93		(+) Aumento de capital em dinheiro	3.401,93	
(+) AFAC	6.046,06		(+) AFAC	6.046,06	
Fluxo de caixa das atividades Financiamentos		9.447,99	Fluxo de caixa das atividades Financiamentos		9.447,99
(=) Aumento do caixa no ano		4.703,33	(=) Aumento do caixa no ano		370,60
Saldo inicial do caixa		0,00	Saldo inicial do caixa		0,00
Saldo final do caixa		4.703,33	Saldo final do caixa		5.131,26

Gustavo dos Reis Vадja
 Diretor
 CPF 223.519.538-51


Domingos Orestes Chiomento
 Contador Responsável
 CRC: 1SP032010/0-0

JAÍBA SOLAR HOLDING S.A.
Demonstrações contábeis
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019

1. Contexto operacional

A Jaíba Solar Holding S.A. é uma Sociedade por ações de capital fechado regida pelo Estatuto Social, Lei 6.404, de 15.12.1976 e constituída no Brasil em 22 de janeiro de 2019 e registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 31 de Janeiro de 2019 e iniciou suas atividades como uma sociedade holding de projetos de Energia Solar. A Companhia é controlada integralmente por Nebras Brazil Investment 1. Ltda. Em Março de 2019, a Companhia passou a ter três subsidiárias integrais, constituídas sob a forma de sociedades por ações, que juntas detêm o Complexo Fotovoltaicos Jaíba.

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia se manteve em fase pré-operacional e as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade normal de suas atividades. A administração da Companhia entende que não há risco de continuidade da operação, pois os investimentos necessários ao projeto serão suportados por aportes dos acionistas controladores (já integralmente realizados durante o exercício de 2019).

1.1. Covid-19

A companhia mantém contato com os órgãos oficiais para acompanhar a situação.

1.2. Reestruturação Societária

Em assembleia geral extraordinária realizada no dia 22 de Março de 2019, foi aprovada as incorporações a seguir: Jaíba 3 Energias Renováveis S.A., resultando no aumento de capital no valor de R\$1.133.950; Jaíba 4 Energias Renováveis S.A., resultando no aumento de capital no valor de R\$ 1.133.963; e Jaíba 9 Energias Renováveis S.A., resultando no aumento de capital no valor de R\$ 1.133.917. Os valores são suportados pelo laudo de avaliação patrimonial emitido pela Hirashima & Associados Auditores Independentes. Foram emitidas 3.390.132 ações nominais no valor de R\$1,00 cada. Mais detalhes nas notas explicativas 3.2, 5 e 14.

2. Base de preparação a apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 31 de março de 2020.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

2.3 Reconhecimento e mensuração

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Para ativos mensurados ao custo amortizado, o Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou

JAÍBA SOLAR HOLDING S.A.
Demonstrações contábeis
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019

grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

2.4 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

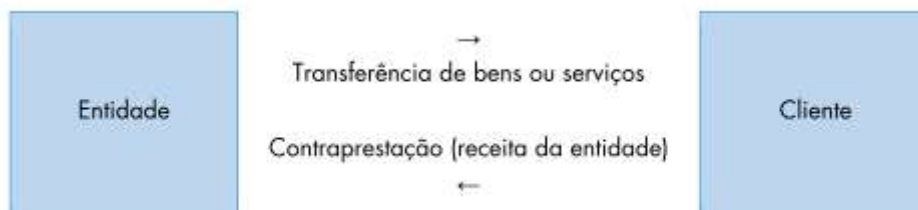
A Companhia reconhece e está atenta às constantes mudanças em Políticas Contábeis no Brasil regidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis para melhorar o compliance das normas contábeis brasileiras e às práticas internacionais, geridas pelo IASB através do IFTS. Algumas destas mudanças são:

a) CPC 06 / IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06(R2)/IFRS 16 Arrendamentos substituiu os requerimentos do CPC 06(R1)/IAS 17 Arrendamento Mercantil e interpretações relacionadas, e é aplicável pela primeira vez para entidades com período de reporte anual iniciado em ou após 1º de janeiro de 2019.

b) CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contratos de Clientes

No CPC 47 consolidam-se os vários documentos que tratam da receita, de modo que sua forma de reconhecimento, antes previsto em diversos pronunciamentos (CPC 17, CPC 30, ICPC 02, ICPC 11), seja abordada em norma única.



O CPC 47 estabelece que a transferência deva ocorrer quando o cliente obtiver o controle sobre os bens ou serviços adquiridos e uma série de requisitos rígidos e objetivos que as entidades precisam observar para que a receita seja reconhecida, sendo que qualquer reconhecimento que não atenda os critérios - salvo exceções expressas - não permitirá o reconhecimento da receita para fins contábeis.

c) CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

Nova abordagem com relação a Investimentos em instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), Perdas ao valor recuperável, gerenciamento de risco de crédito, informações quantitativas e qualitativas sobre os montantes de perdas de crédito esperadas, exposição ao risco de crédito, contabilidade de Hedge.

d) ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro

Estabelece regras para a divulgação de tratamentos tributários que possam ser divergentes em relação à legislação vigente e à interpretação adotada pela fiscalização nas esferas administrativas e judiciais em relação aos critérios utilizados pelos contribuintes que podem afetar a contabilização dos tributos sobre o lucro.

A companhia reconhece a importância e o impacto que tais regras representam nas divulgações de demonstrações financeiras no cenário nacional, no entanto, tais mudanças não interferem nas políticas contábeis hoje adotadas, explanadas com maiores detalhes nas Notas Explicativas 3 e 4.

3. Resumo das principais políticas contábeis

JAÍBA SOLAR HOLDING S.A.
Demonstrações contábeis
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de alguns instrumentos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

3.2 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota Explicativa 13.

	Participação	Controle
Jaíba 3 Energias Renováveis S.A.	100%	Direto
Jaíba 4 Energias Renováveis S.A.	100%	Direto
Jaíba 9 Energias Renováveis S.A.	100%	Direto

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, sendo apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

3.4 Ativos financeiros

Grupo possui apenas aplicação automática de liquidez imediata, consolidado à conta corrente, portanto contabilizada como caixa e equivalentes de caixa.

3.5 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

3.6 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

JAÍBA SOLAR HOLDING S.A.
Demonstrações contábeis
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019

O ativo intangível esta composto principalmente por ativo projeto em andamento representando o complexo fotovoltaicos em construção. Uma vez iniciadas as operações cada parque será amortizado com base na vida útil ou prazo contratual, dos dois o menor. Mais detalhes ver Nota Explicativa 6.

O ativo intangível esta composto principalmente por ativo projeto em andamento representando o complexo fotovoltaicos em construção. Uma vez iniciadas as operações cada parque será amortizado com base na vida útil ou prazo contratual, dos dois o menor. Mais detalhes ver Nota Explicativa 7.

3.7 Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional, acrescidos do ágio e diminuído do deságio, enquanto que os demais investimentos são registrados pelo custo de aquisição..

3.8 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Nesta rubrica estão apropriadas as obrigações com as compras de insumos e obrigações por serviços prestados por fornecedores.

3.9 Obrigações Tributárias

Representado o saldo referente aos impostos das controladas sobre os serviços tomados no curso de seus negócios; não apresentando a controladora valores significativos para incluir.

3.10 Reconhecimento da receita

Receitas e Despesas financeiras

O reconhecimento do rendimento conforme demonstrativo enviado pelo banco.
As despesas financeiras consistem em tributos, taxas e tarifas referentes à manutenção da conta corrente, sendo reconhecidas pelo regime de competência, conforme demonstrativo enviado pelo banco.

3.10 Imposto de Renda e Contribuição Social

Os Impostos e contribuições diferidos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro esteja disponível para ser utilizado na compensação de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e a reserva de reavaliação na extensão em que a sua realização seja provável.

4. Estimativas e premissas contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Não há estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Aplicação financeira mantida junto ao Banco Itaú, consolidada à Conta Corrente, classificada como Caixa e Equivalentes de Caixa por ser de liquidez imediata e não estar sujeita a grandes variações de

JAÍBA SOLAR HOLDING S.A.
Demonstrações contábeis
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019

valor. Tem o reconhecimento seu rendimento e despesas no resultado, em regime de competência, conforme demonstrativo entregue pelo banco.

	Controladora	Consolidado
	2019	2019
BANCO BRADESCO	0,00	-1,05
BANCO ITAU	4.703,23	5.127,11
CONTA CUSTODIA - BANCO DO BRASIL	0,10	3,10
	4.703,33	5.130,21

6. Investimentos

a) Movimentação dos investimentos

A Assembleia Geral Extraordinária de 01 de Março de 2019, aprovou o aumento de capital social para R\$ 3.390.132 mediante a emissão de novas ações ordinárias e normativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 cada.

Controladora			
Saldo em 31/12/2018 (Não auditado)	Integralização do Capital	Participação nos lucros das controladas	Saldo em 31/12/2019
—	3.401,93	-104,94	3.296,99
—	3.401,93	(104,94)	3.296,99

b) Resumo das informações financeiras

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas. As controladas foram incorporadas em 01 Março de 2019, com isso a Companhia passou a três subsidiárias integrais, constituídas sob a forma de sociedades de por ações.

	% Participação	2019			
		Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Prejuízo
Jaíba Energias 3 Renováveis S.A.	100%	1.590,40	1.649,44	1.637,33	59,04
Jaíba Energias 4 Renováveis S.A.	100%	1.576,34	1.622,91	1.610,78	46,56
Jaíba Energias 7 Renováveis S.A.	100%	1.474,04	1.524,66	1.512,55	50,62
		4.640,78	4.797,00	4.760,67	156,22

7. Intangível

O valor registrado neste grupo equivale a todas as despesas necessárias para a construção da Usina.

	Controladora			Consolidado		
	Saldo em 31/12/2018 NÃO AUDITADO	Adições	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018 NÃO AUDITADO	Adições	Saldo em 31/12/2019
Ativo Intangível	-	-	-	854,41	3.357,51	4.211,92
Total	-	-	-	854,41	3.357,51	4.211,92

JAÍBA SOLAR HOLDING S.A.
Demonstrações contábeis
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019

8. Fornecedores e outras obrigações

	Controladora 2019	Consolidado 2019
Fornecedores de Serviços	1,50	36,66

9. Patrimônio líquido

Capital social

Em 08 de outubro de 2019, foi aprovado o aumento de capital social subscrito para valor de R\$ 98.040.248, mais devido o registro da ata ter sido feito posteriormente a 30 dias da sua assinatura, somente foi feito o registro da integralização na data de 08.01.2020. Com isso a integralização do capital ficou registrado na conta de AFAC no patrimônio líquido conforme demonstrado abaixo.

	<u>Quantidade de Ações</u>	<u>Capital Social</u>
Em 31 de Dezembro de 2018	-	-
Ações Emitidas/Aumento de Capital	3.401.932,70	3.401,93
AFAC	6.046.057,19	6.046,06
Em 31 de Dezembro de 2019	9.447.989,89	9.447,99

10. Gerais e administrativas

	<u>Controladora 2019</u>	<u>Consolidado 2019</u>
DESPESAS DE CARTORIO	0,00	4,26
SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	3,46	56,32
SERVICOS ADVOCATICIOS	0,00	11,74
SERVICOS DE CONTABILIDADE	24,03	123,90
VIAGENS E ESTADIAS	0,00	6,82
	27,50	203,03

11. Despesas Tributárias

	<u>Controladora 2019</u>	<u>Consolidado 2019</u>
IMPOSTOS E TAXAS ESTADUAIS	0,20	12,82
IMPOSTOS E TAXAS FEDERAIS	0,00	105,64
IOF	5,89	0,04
MULTAS	0,36	144,22
	6,46	262,72

12. Resultado financeiro líquido

JAÍBA SOLAR HOLDING S.A.
Demonstrações contábeis
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidada</u>
	<u>2019</u>	<u>2019</u>
Outros, Juros e Impostos	-3,26	-4,82
Despesas Financeiras	-3,26	-4,82
Outros, Juros e Impostos	0,03	21,63
Despesas Financeiras	0,03	21,63
	-6,46	33,61

13. Outras Receitas e Despesas Operacionais

	<u>Controladora</u>
	<u>2019</u>
Resultado de Equivalência Patrimonial	- 104,94

14 Imposto de Renda e Contribuição Social

Os Impostos e contribuições diferidos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro esteja disponível para ser utilizado na compensação de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e a reserva de reavaliação na extensão em que a sua realização seja provável.

14.1 Reconciliação de Imposto de Renda e Contribuição Social

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidada</u>
	<u>2019</u>	<u>2019</u>
Resultado Antes do IR e CSLL	-142,12	-298,34
Resultado de Equivalência Patrimonial	104,94	104,94
Base Negativa de IR e CSLL	-37,18	-193,40

15 Reestruturação Societária

Em assembleia geral extraordinária realizada no dia 22 de Março de 2019, foi aprovada as incorporações a seguir: Jaíba 3 Energias Renováveis S.A., resultando no aumento de capital no valor de R\$1.133.950; Jaíba 4 Energias Renováveis S.A., resultando no aumento de capital no valor de R\$ 1.133.963; e Jaíba 9 Energias Renováveis S.A., resultando no aumento de capital no valor de R\$ 1.133.917. Os valores são suportados pelo laudo de avaliação patrimonial emitido pela Hirashima & Associados Auditores Independentes. Foram emitidas 3.390.132 ações nominais no valor de R\$1,00 cada.

15.1 Justificativa da Incorporação

A incorporação das ações do capital social das incorporadas pela incorporadora, e a consequente transformação das incorporadas em subsidiárias integrais da incorporadora, justifica-se na medida em que propiciará a otimização da eficiência operacional da Incorporadora e das incorporadas, bem como maior sinergia e ampla integração das sociedades, acarretando o fortalecimento de todas as sociedades.

15.2 Condições Gerais

Crerios de avaliação e balanços patrimoniais. A incorporação de ações de capital das incorporadas pela incorporadora realizar-se-á pelo valor patrimonial contábil das ações emitidas pelas incorporadas,

JAÍBA SOLAR HOLDING S.A.
Demonstrações contábeis
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019

conforme laudos de avaliação preparados com base no balanço patrimonial levantado de cada incorporada em 28 de Fevereiro de 2019, que constituíram em balanço base da operação e foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, contendo todos os elementos contábeis necessários e suficientes às referidas incorporações, inclusive os procedimentos contábeis considerados como melhores práticas.

15.3 Não existência de Sucessão

Em face da natureza jurídica da operação ora contemplada, com a formalização da incorporação das ações do capital social das incorporadas, a incorporadora não absorverá bens, direitos, haveres, obrigações e responsabilidades das incorporadas, que manterão sua personalidade jurídica, permanecendo como sociedades anônimas fechadas, subsidiárias integrais da incorporadora.

15 Instrumentos Financeiros e Gestão de Riscos

16.1 Avaliação dos Instrumentos Financeiros

Aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, sendo apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

16.2 Gestão de risco financeiro

Em 31/12/2019 as SPE's de Salgueiro eram pré-operacionais e tinham apenas aplicações em instrumentos financeiros (caixa ou equivalente a caixa). Em 31/12/2019 não havia valores desembolsados em instrumentos de crédito.

16.3 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

16.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

16.5 Instrumentos Financeiros e Derivativos

Em 31 de Março de 2018 a 31 de Dezembro de 2019, a Companhia não mantinha contrato envolvendo operações com instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros não derivativos estão representados pelas rubricas "Caixa e Equivalentes de caixa", "Aplicações financeiras", "Adiantamento a fornecedores", "Fundos vinculados", e demais passivos financeiros. Seus valores contábeis encontram-se próximos aos respectivos valores justos na data-base das informações financeiras.